

MEMÓRIA DESCRITIVA

NOME DA OPERAÇÃO

BENEFICIÁRIO

NIF/NIPC

NIFAP

GUIA DE ELABORAÇÃO DA MEMÓRIA DESCRITIVA

- A) O DOCUMENTO NÃO DEVE ULTRAPASSAR AS 15 PÁGINAS
- B) DEVEM SER TIDOS EM CONSIDERAÇÃO OS DOCUMENTOS IDENTIFICADOS NA CHECK-LIST DO FORMULÁRIO DE CANDIDATURA
- C) DEVEM SER TIDOS EM CONSIDERAÇÃO OS REGULAMENTO DO MAR 2030, BEM COMO AS ESPECIFICAÇÕES IDENTIFICADAS NOS AVISOS

A - IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

- 1.1. Breve resumo histórico do beneficiário (Descrever os aspetos mais relevantes da atividade desenvolvida pelo beneficiário, identificar as suas necessidades, os principais clientes, fornecedores, e outros que considere relevantes);
- 1.2. No caso de operações em parceria/co-promoção, este enquadramento deverá ser alargado aos parceiros e deverá ser evidenciado qual o papel que cada parceiro desempenhará no projeto e como é que se interrelacionam entre eles. Nota: incluir no processo de candidatura minuta de acordo conforme o modelo disponibilizado.

B - ENQUADRAMENTO GERAL DO PROJETO

1. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

- 1.1. Descrição pormenorizada dos objetivos, prioridades e metas do investimento associado à operação;
- 1.2. Local de implementação (identificar o concelho/freguesia e as principais características do local
- 1.3. Análise do meio envolvente (Caracterizar o mercado, o enquadramento social e estratégico que fundamente a operação a desenvolver);
- 1.4. Caracterização do cenário com a implementação do projeto: descrição da forma como a implementação do projeto poderá dar resposta às necessidades identificadas no cenário de ausência de investimento, fundamentando a necessidade e a oportunidade da realização do projeto.

1.5. ENQUADRAMENTO NA ESTRATÉGIA DO GAL

- Identificar claramente os aspetos que permitem demonstrar a relevância estratégica e o enquadramento no âmbito, objetivos e resultados esperados identificados no Aviso.

C - DESCRIÇÃO DO PROJETO

1. OBJETIVO/S ESPECÍFICO/S DO PROJETO

- 1.1. Neste ponto, devem ser apresentados os objetivos específicos propostos no projeto, os quais devem concorrer para o objetivo Geral do Projeto e estarem devidamente enquadrados no plano de atividades a apresentar.
- 1.2. Caracterizar os meios técnicos e físicos existentes a afetar ao desenvolvimento da operação;
- 1.3. Caracterização dos recursos humanos existentes (Descrever as habilitações literárias, formação e experiência);
- 1.4. Fundamentação sobre o estado-da-arte e respetivo grau de inovação/diferenciação do projeto

2. PLANO DE INVESTIMENTOS

- 2.1. Descrição, tipologia e fundamentação dos investimentos apresentados em coerência com os objetivos do projeto e metas a que se propõe;
- 2.2. Cronograma de execução;
- 2.3. Descrição das fontes de financiamento, para além da subvenção a fundo perdido a candidatar (empréstimos bancários, capitais próprios, suprimento de capitais, etc);

3. ATIVIDADES A DESENVOLVER E ORÇAMENTO

- 3.1. Por cada objetivo específico, identificar e descrever brevemente as atividades e cronograma temporal

Objetivo Específicos	Atividades	Custo elegível proposto	Custo elegível beneficiário*	Custo elegível parceiro**

Criar linhas conforme necessário

*No caso de projetos apresentados de forma individual, os apresentados serão obrigatoriamente associados ao beneficiário.

**No caso de projetos apresentados em co-promoção, os custos apresentados podem ser associados ao beneficiário ou parceiro

4. POSTOS DE TRABALHO

- 4.1. Caracterizar o perfil dos recursos humanos a afetar à operação;
- 4.2. Fundamentar a necessidade de postos trabalho a criar face ao objeto da operação, número de postos de trabalho a criar, funções a desempenhar, tipologia de contrato;
Nota: o número de postos de trabalho a manter e/ou a criar associados diretamente ao projeto contribui para indicador de resultado

5. MODELO DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO DA OPERAÇÃO NOS ANOS SEGUINTE À SUA CONCLUSÃO (PARA ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS);

6. RENTABILIDADE DA OPERAÇÃO

(PARA ENTIDADES C/ FINS LUCRATIVOS E COM INVESTIMENTO \geq 50 MIL EUROS)

- 6.1. Apresentar o estudo de viabilidade económico-financeira, fundamentar os seus resultados e calcular o VAL e a TIR;

7. PLANO DE DIVULGAÇÃO/ PUBLICITAÇÃO DOS APOIOS

D - CONTRIBUTO DA OPERAÇÃO PARA OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

- 1.1. AT - Identificar, de forma clara, o contributo para a Qualidade e para a Sustentabilidade da operação;
- 1.2. AE - Identificar, de forma clara, o contributo para os Eixos da EDL, para os Indicadores da EDL e para o impacto da operação).
Nota: fazer uma autoavaliação em função dos critérios definidos no aviso

E - LICENÇAS/AUTORIZAÇÕES/LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

- **Licenças e autorizações:** O promotor e/ou parceiros devem evidenciar quais as autorizações, licenças e/ou pareceres necessários à implementação do projeto e/ou após a sua conclusão e qual o momento em que serão apresentados.
Caso não se aplique deve juntar declaração de compromisso a informar que não se aplica ao projeto
- **Legislação ambiental aplicável**